



ARTIGO ORIGINAL

**PERFIL DAS DISSERTAÇÕES COMPONENTES DA LINHA DE PESQUISA
“DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO EM SAÚDE E ENFERMAGEM”**
**PROFILE OF DISSERTATIONS COMPOSING THE LINE OF RESEARCH “TECHNOLOGICAL
DEVELOPMENT IN HEALTH AND NURSING”**
**PERFIL DE LAS TESIS COMPONENTES DE LA LÍNEA DE INVESTIGACIÓN “DESARROLLO
TECNOLÓGICO EN SALUD Y ENFERMARÍA”**

Kisna Yasmin Andrade Alves¹, Pétala Tuani Candido de Oliveira Salvador², Viviane Euzébia Pereira Santos³, Cristina Katya Torres Teixeira Mendes⁴

RESUMO

Objetivo: caracterizar as dissertações do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PGENF-UFRN), componentes da linha de pesquisa << Desenvolvimento tecnológico em saúde e enfermagem >>. **Método:** recorte do estudo documental, realizado em 2012 pelos discentes da disciplina “Perspectiva da Internacionalização do Programa de PGENF-UFRN”. **Resultados:** das 70 dissertações homologadas de janeiro de 2010 a julho de 2012, 29 eram da linha de pesquisa << Desenvolvimento tecnológico em saúde e enfermagem >> e foram avaliadas à luz dos indicadores: ano, objeto de estudo, grupo vinculado, aplicabilidade, tipo de estudo, abordagem, local de estudo e produtos da dissertação. **Conclusão:** promovem-se discussões e reflexões acerca do fazer pesquisa, cuidado e ensino na enfermagem, bem como sobre o benefício que o PGENF-UFRN proporciona através da linha de pesquisa << Desenvolvimento tecnológico em saúde e enfermagem >>. **Descritores:** Enfermagem; Educação de Pós-Graduação em Enfermagem; Pesquisa em Enfermagem; Tecnologia.

ABSTRACT

Objective: to characterize the dissertations of the *Stricto Sensu* Post-Graduate Program in Nursing at the Federal University of Rio Grande do Norte (PGENF-UFRN, in Portuguese) which are components of the line of research << Technological development in health and nursing >>. **Method:** clipping from a documentary study carried out in 2012 by students of the discipline “Perspective of Internationalization of PGENF-UFRN Program.” **Results:** of 70 approved dissertations from January 2010 to July 2012, 29 were of the line of research << Technological development in health and nursing >> and were analyzed in light of the indicators: year, study object, linked group, applicability, type of study, approach, study site and dissertation products. **Conclusion:** it is promoted discussion and reflection about doing research, care and education in nursing, as well as the benefit that PGENF-UFRN provides through the line of research << Technological development in health and nursing >>. **Descriptors:** Nursing; Post-Graduate Nursing Education; Nursing Research; Technology.

RESUMEN

Objetivo: caracterizar las tesis del Programa de Postgrado *Stricto Sensu* en Enfermería, de la Universidad Federal do Rio Grande do Norte (PGENF-UFRN), componentes de la línea de investigación << Desarrollo tecnológico en salud y enfermería >>. **Método:** recorte de estudio documental, realizado en 2012 por los discentes de la disciplina “Perspectiva de la Internacionalización del Programa de PGENF-UFRN”. **Resultados:** de las 70 tesis homologadas de enero de 2010 hasta julio de 2012, 29 eran de la línea de investigación << Desarrollo tecnológico en salud y enfermería >> y fueron evaluadas a la luz de los indicadores: año, objeto de estudio, grupo vinculado, aplicabilidad, tipo de estudio, abordaje, local de estudio y productos de la tesis. **Conclusión:** se promueven discusiones y reflexiones acerca del hacer investigación, cuidado y enseñanza en la enfermería, así como sobre el beneficio que el PGENF-UFRN proporciona a través de la línea de investigación << Desarrollo tecnológico en salud y enfermería >>. **Descritores:** Enfermería; Educación de Postgrado en Enfermería; Investigación en Enfermería; Tecnología.

¹Enfermeira, Mestranda, Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN. Natal (RN), Brasil. E-mail: kisnayasmin@hotmail.com; ²Enfermeira, Mestranda, Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN. Natal (RN), Brasil. E-mail: petalatvani@hotmail.com; ³Enfermeira, Professora Doutora, Graduação/Pós-Graduação em Enfermagem/GEnf/PPGENF, Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN. Natal (RN), Brasil. E-mail: vivianeepsantos@gmail.com; ⁴Enfermeira, Doutora, Pós-Graduação em Enfermagem/PPGENF, Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN. Natal (RN), Brasil. E-mail: cristinakatya@bol.com.br

INTRODUÇÃO

A Enfermagem, no contexto da educação, vivencia diversas transformações em resposta às exigências de sua formação profissional com perfil adequado às demandas de saúde, de produção de conhecimentos inovadores e de utilidade social.¹

Nos últimos 30 anos, paralelamente à expansão da graduação, ocorreu a concretização de um vigoroso sistema de pós-graduação em enfermagem. Assim, no ano de 1974, o Brasil possuía apenas dois cursos de mestrado e, a partir de 2010 - ano considerado como Internacional da Enfermagem, pela Organização Mundial de Saúde (OMS) - apresentou 41 programas de pós-graduação e 61 cursos credenciados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Destes, 20 são de doutorado, 38 de mestrado acadêmico e três de mestrado profissional.²

Participando desse panorama da educação, discute-se o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PGENF-UFRN), o qual iniciou as atividades em 1996 e, apenas em 2001, credenciou-se à CAPES.³ O objetivo propulsor do programa é desenvolver, integralmente, o ser humano, sua formação profissional, pautados em valores da ética, solidariedade e cidadania, produzindo conhecimentos de cunho educacional, tecnológico e científico.⁴

O PGENF-UFRN oferta cursos de mestrado e doutorado com área de concentração “Enfermagem na Atenção à Saúde”, a qual se ancora em matrizes teóricas e filosóficas do cuidado ao ser humano, saúde, enfermagem na atenção à saúde e no ensino na pós-graduação.⁴

Após a reestruturação das linhas e grupos de pesquisa, em 2010, o Programa passa a ser conformado em quatro linhas de pesquisa: “Educação e trabalho em enfermagem e saúde”; “Enfermagem na vigilância à saúde”; “Enfermagem na saúde mental e coletiva”; e “Desenvolvimento tecnológico em saúde e enfermagem”.⁴

Na perspectiva de refletir sobre a aplicação da tecnologia na saúde e enfermagem, delimita-se como objeto de estudo a linha de pesquisa “Desenvolvimento tecnológico em saúde e enfermagem”, a qual produz conhecimentos em temáticas da “[...] arte, desenvolvimento, adaptação e avaliação de modelos, procedimentos, instrumentos e outras tecnologias aplicáveis à prática em saúde e enfermagem”.⁴

A escolha por esse objeto de estudo é justificada pelo fato de a tecnologia representar um conjunto de conhecimentos científicos, empíricos, sistematizados e especializados, que promove o raciocínio teórico e prático a fim de melhorar a eficiência laboral humana.⁵ A aplicação do conhecimento científico, conseqüentemente, fundamenta a maneira de cuidar.⁶

De tal modo, para nortear este estudo, foram formuladas as seguintes questões de pesquisa: 1) Quais as características das dissertações do PGENF-UFRN integrantes da linha de pesquisa “Desenvolvimento tecnológico em saúde e enfermagem” (ano, grupo vinculado, aplicabilidade, tipo de estudo, abordagem, local de estudo e produtos da dissertação)? ; 2) Quais objetos de estudos relacionados à linha de pesquisa “Desenvolvimento tecnológico em saúde e enfermagem” são abordados nas dissertações do PGENF-UFRN?

Destarte, almeja-se caracterizar as dissertações do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PGENF-UFRN), componentes da linha de pesquisa “Desenvolvimento tecnológico em saúde e enfermagem”.

MÉTODO

Trata-se de um recorte do estudo documental realizado em 2012 pelos discentes do doutorado e mestrado do PGENF-UFRN, matriculados na disciplina << Perspectiva da Internacionalização >> do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PGENF/UFRN).

Como estratégia de busca, utilizou-se o banco de dados produzido na disciplina supracitada, o qual é constituído por dissertações de mestrado produzidas no período de 1996 a 2011. É válido salientar que, o programa segue, no ano de 2012, com a primeira turma do curso de doutorado e, portanto, não existem teses concluídas e homologadas, aspecto que justifica a utilização somente de dissertações de mestrado.

Para este estudo, construiu-se um protocolo de pesquisa, também validado por docentes da disciplina e orientadores, composto por oito indicadores de pesquisa: ano, objeto de estudo, grupo vinculado, aplicabilidade, tipo de estudo, abordagem, local de estudo e produtos da dissertação.

Os indicadores grupo vinculado, aplicabilidade, tipo de estudo, abordagem e

local de estudo seguiram a seguinte categorização:

1) Grupo vinculado: ações promocionais e de atenção a grupos humanos em Saúde Mental e Saúde Coletiva; Caleidoscópio da Educação em Enfermagem; Cuidado de Enfermagem em Diferentes Fases da Vida; Enfermagem Clínica; Enfermagem nos Serviços de Saúde; Incubadora de Procedimentos de Enfermagem; Laboratório de investigação do cuidado, segurança, tecnologias em saúde e enfermagem; Práticas assistenciais e epidemiológicas em saúde e enfermagem; Educação em Enfermagem; Saúde e sociedade; ou Educação e Trabalho em Enfermagem e Saúde.

2) Aplicabilidade: no ensino e/ou nos serviços de saúde;

3) Tipo de estudo: se experimental, quase-experimental ou não experimental; se transversal, longitudinal ou não especificado; e se descritivo, analítico, exploratório, caso controle, coorte, meta análise, história oral, discurso do sujeito coletivo, pesquisa ação, fenomenologia, representações sociais, etnografia, interacionismo simbólico, materialismo histórico ou outros (especificar);

4) Abordagem: quantitativa, qualitativa ou quanti-qualitativa;

5) Local de estudo: hospital; Unidade Básica de Saúde/ Unidade Saúde da Família (UBS/USF); município; Serviço de Atendimento

Móvel de Urgência (SAMU); ou Instituições de Ensino Superior (IES).

A dimensão temporal da amostra compreendeu o período de janeiro 2010 - ano de reestruturação do programa - a julho de 2012.

Foram definidos como critérios de inclusão - dissertações do PGENF-UFRN integrantes da linha de pesquisa << Desenvolvimento tecnológico em saúde e enfermagem >> - e como critérios de exclusão - dissertações do PGENF-UFRN integrantes das linhas de pesquisa << Educação e trabalho em enfermagem e saúde >>; << Enfermagem na vigilância à saúde >>; << Enfermagem na saúde mental e coletiva >>; e homologadas em anos anteriores a 2010.

A síntese de dados finais será apresentada por meio de quadros e gráficos que facilitem a visualização dos resultados.

RESULTADOS

Considerando o ano de 2010 como período inicial de análise da produção de dissertações do PGENF-UFRN, ano em que as linhas de pesquisa do programa foram reconfiguradas para o quadro atual, a população do estudo totaliza 70 dissertações, defendidas no período compreendido entre janeiro de 2010 e julho de 2012, distribuídas diversamente nas linhas de pesquisa do programa, conforme explicitado na Tabela 1.

Tabela 1. Quantitativo de produções x linhas de pesquisa do PGENF-UFRN, Natal/RN, 2010 a 2012.

Linha de pesquisa	Ano			Total n (%)
	2010 n (%)	2011 n (%)	2012 n (%)	
Desenvolvimento tecnológico em saúde e enfermagem	11 (40,7)	16 (43,2)	2 (33,4)	29 (41,4)
Enfermagem na vigilância à saúde	4 (14,9)	8 (21,6)	1 (16,6)	13 (18,6)
Enfermagem na saúde mental e coletiva	6 (22,2)	5 (13,6)	3 (50,0)	14 (20,0)
Educação e trabalho em saúde e enfermagem	6 (22,2)	8 (21,6)	0 (0,0)	14 (20,0)
Total n (%)	27 (100)	37 (100)	6 (100)	70 (100)

Elucida-se, dessa forma, que a amostra de dissertações do PGENF-UFRN que configura o objeto de estudo do presente artigo - aquelas componentes da linha de pesquisa << Desenvolvimento tecnológico em saúde e enfermagem >> - expressa o quantitativo de maior expressividade de produção do programa no período analisado: 41,4% (n=29).

Apreende-se, ainda, que a linha de pesquisa investigada apresentou crescimento significativo de produções entre 2010 e 2011, aumento que se expressou numa cifra de

45,5%, demonstrando a importância dessa linha na solidificação do PGENF-UFRN.

Tal linha de pesquisa integra, atualmente, nove educadores do total de 21 professores componentes do programa, perfazendo 42,9% de seu corpo docente. Verifica-se, assim, uma média de 3,3 orientações por professor integrante da linha de pesquisa "Desenvolvimento tecnológico em saúde e enfermagem", os quais estão distribuídos em três grupos de pesquisa (Figura 1).

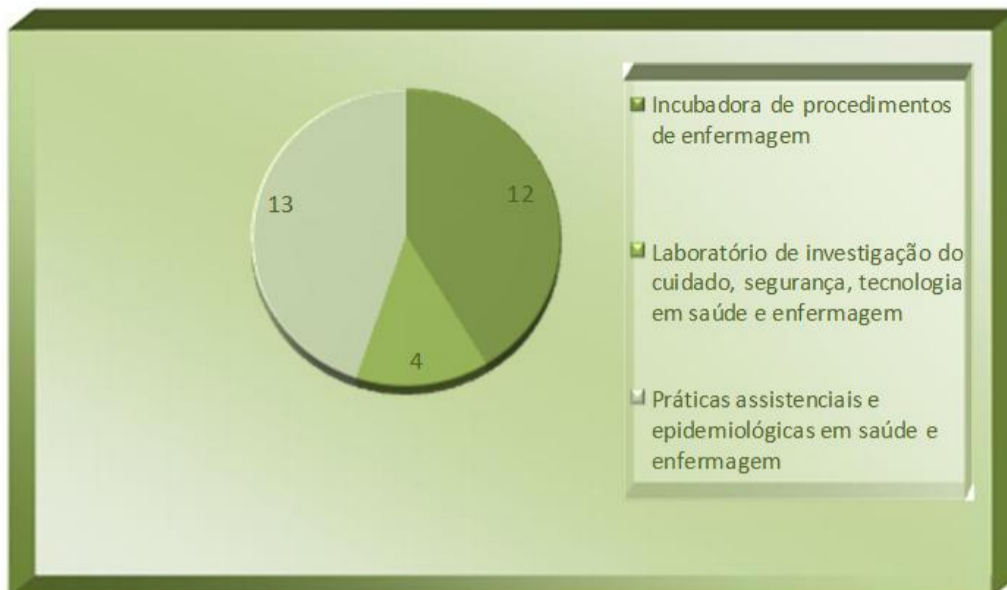


Figura 1. Quantitativo de produções x grupos de pesquisa integrantes da linha de pesquisa “Desenvolvimento tecnológico em saúde e enfermagem” do PGENF-UFRN, Natal/RN, 2010 a 2012.

No concernente à área temática de concentração das dissertações investigadas, foi estabelecida uma classificação em quatro eixos principais - educação, gestão, pesquisa e prática assistencial, isso tendo em vista o enfoque medular das produções, expressado,

sobretudo, nos objetos de estudo dos trabalhos dissertativos. Conforme explicitado na Tabela 2, a área temática “prática assistencial” predominou na amostra analisada, totalizando 69,0% (n=20) das produções analisadas.

Tabela 2. Quantitativo de produções x área temática e objetos de estudo, Natal/RN, 2010 a 2012.

Área temática	Objetos de estudo	Total n (%)
Educação	Atuação da escola frente à violência; ensino do processo de enfermagem; e aconselhamento em HIV/AIDS.	3 (10,3)
Gestão	Processo de enfermagem na gestão em ambiente hospitalar.	1 (3,4)
Pesquisa	Avaliação da dor pós-operatória; violência em servidoras públicas da UFRN; e qualidade de vida: do servidor e de portadores de úlcera venosa.	5 (17,2)
Prática assistencial	Protocolo para portadores de úlceras venosas; o cuidar da enfermagem: no controle da tuberculose, na dor oncológica, ao idoso no domicílio, em terapia intensiva, a pacientes no pós-operatório imediato de prostatectomia, em da neoplasia maligna do colo de útero e em úlceras de pressão; relações de trabalho na equipe de enfermagem; conhecimento do enfermeiro sobre: ações de vigilância epidemiológica, o processo cuidar no TCE e sobre SAE; clima organizacional nos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia; acidentes de trabalho sofridos pelos profissionais de enfermagem e infecções em UTI causadas pela carga excessiva de trabalho.	20 (69,0)
Total n (%)		29 (100)

Quanto à aplicabilidade dos resultados alcançados com os estudos dissertativos, 55,2% (n=16) das produções elucidaram seus benefícios para o ensino da enfermagem e 88,2% (n=25) expressaram suas contribuições para melhorias nos serviços de saúde.

Para a classificação do tipo dos estudos dissertativos, foi levada em consideração a classificação das pesquisas quanto à presença de intervenção (experimental, quase-experimental e não-experimental); à forma de coleta de dados (transversal e longitudinal); ao delineamento da pesquisa (analítica, descritiva, exploratória, etnográfica, caso controle e estudo de caso); e à abordagem

(quantitativa, qualitativa e quantitativa).

Predominaram as pesquisas não-experimentais (93,1%; n=27), transversais (58,6%; n=17), descritivas (89,7%; n=26) e exploratórias (34,5%; n=10) e com abordagem quantitativa (79,3%; n=23), com apenas um estudo apresentando abordagem quantitativa (3,4%). Vale destacar que, foi considerada a classificação exposta no próprio estudo dissertativo.

As pesquisas foram desenvolvidas, majoritariamente, em hospitais (62,1%; n=18) (Figura 2). Do total de estudos fomentados no ambiente hospitalar, predominaram os

estudos em hospitais públicos (77,8%; n=14), com destaque para o Hospital Universitário Onofre Lopes (50,0%; n=9), seguido do

Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel (11,1%; n=2).

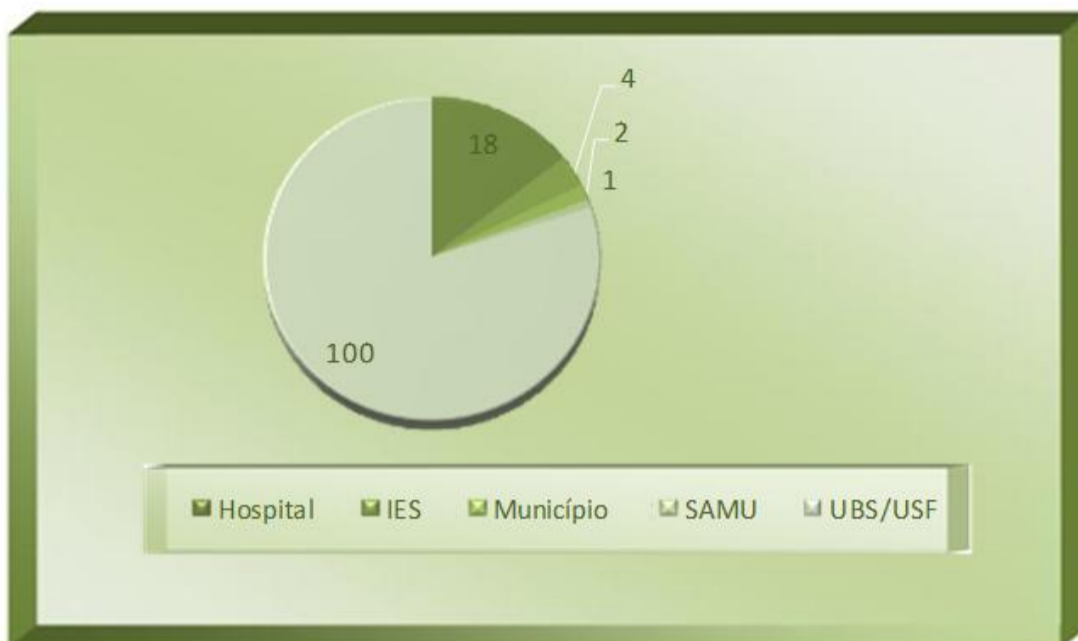


Figura 2. Local de desenvolvimento das dissertações analisadas, Natal/RN, 2010 a 2012.

A produção dos alunos do PGENF-UFRN autores das dissertações analisadas também foi investigada, isso através da Plataforma *Lattes*, considerando a produção dos discentes enquanto alunos vigentes no programa e enquanto egressos, analisando, neste último caso, suas produções, decorrentes do estudo

dissertativo, publicadas até 24 meses depois de sua defesa (Figura 3). O ano de 2012 não foi considerado em virtude da análise dos dados ter sido feita apenas até julho deste ano, não representando, portanto, um valor fidedigno para análise.

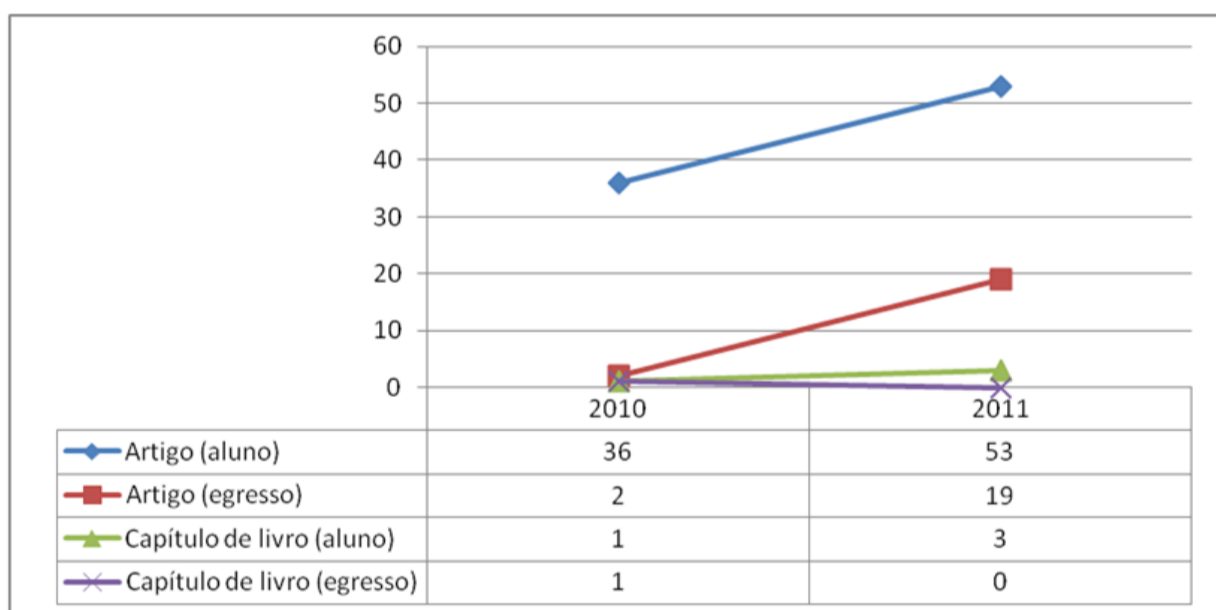


Figura 3. Produção dos discentes autores das dissertações analisadas, enquanto alunos e enquanto egressos, Natal/RN, 2010 a 2011.

No que se refere à publicação de artigos, principal forma de divulgação de conhecimento científico dos discentes da pós-graduação, observa-se um incremento positivo entre 2010 e 2011, com um aumento de produção de 47,2% enquanto alunos e de 850,0% enquanto egressos, afirmando o crescimento importante do compromisso do corpo de discentes com a solidificação do PGENF-UFRN.

Tendo em vista a quantidade de alunos que defenderam suas dissertações em cada ano,

observa-se um aumento da média de 3,27 artigos por aluno em 2010 para 3,31 em 2011; e um crescimento da média de 0,18 artigos por egresso em 2010 para 1,19 em 2011.

Os currículos *Lattes* dos discentes, predominantemente, foram atualizados em 2012 (69,0%; n=20), variando sua atualização entre 08/03/2010 e 23/07/2012.

DISCUSSÃO

A expressividade da linha de pesquisa "Desenvolvimento tecnológico em saúde e

enfermagem” no PGENF-UFRN não constitui uma realidade pontual. Estudos que buscaram analisar a produção científica em outros programas de pós-graduação nacionais também relataram a significância da temática “tecnologias em saúde e enfermagem” em seus contextos.

Um exemplo desse fato é o Programa de Pós-Graduação em Enfermagem na Saúde do Adulto (PROESA) da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo que, ao ter suas publicações referentes ao período de 2000 a 2004 analisadas, elucidou que houve predominância de investigações voltadas às tecnologias do cuidar, temática que abrangeu 44,2% de seus estudos.⁷

Uma pesquisa que almejou investigar as produções tecnológicas em enfermagem do Curso de Mestrado do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) também asseverou a importância da temática na pós-graduação, refletindo que isso que pode decorrer dos múltiplos benefícios da tecnologia para a enfermagem: gerar conhecimentos; dominar processos e produtos; transformar a utilização empírica, de modo a transformá-la em uma abordagem científica; dentre muitas outras possibilidades.⁸

Ao se refletir sobre estudos dissertativos integrantes de uma linha de pesquisa que tem o desenvolvimento tecnológico como eixo norteador, é essencial que se desmistifique a ideia de tecnologia apenas atrelada ao uso de equipamentos de última geração, uma vez que o saber profissional e o processo relacional constituem mecanismos intrínsecos ao processo de trabalho em saúde.⁹

Apreende-se, assim, o desenvolvimento tecnológico numa perspectiva integralizada e complexa que abrange: as tecnologias duras, caracterizadas pelo uso de equipamentos; as tecnologias leve-duras, próprias dos saberes estruturados, normas, protocolos e conhecimentos; e as tecnologias leves, das relações.¹⁰ As duas últimas tipologias constituíram os principais objetos de investigação dos estudos dissertativos analisados.

É nesse sentido que a temática “prática assistencial” predomina nos estudos analisados (69,0%; n=20), quando os discentes buscaram o desvelamento de sua realidade prática, investigando a tecnologia em suas múltiplas dimensões: o conhecer, o cuidar, o agir, o relacionar, o investigar e o melhorar, muitas vezes de forma interdependente.

Os estudos com enfoque na “prática assistencial” também foram predominantes em outros programas de pós-graduação.¹¹⁻¹² Elucida-se, desse modo, a existência significativa de profissionais que buscam a pós-graduação com o desejo de descobrir e de melhorar as vivências de sua profissão, traçando estratégias de intervenção para modificar realidades e aprimorando sua prática.¹¹⁻¹²

Com o escopo de melhor compreender o enfoque do desenvolvimento tecnológico nas dissertações analisadas, buscou-se tecer uma reflexão sobre seus objetos de estudo sob a perspectiva de um estudioso que aborda que as investigações em enfermagem podem focalizar tecnologias: do cuidado, de concepções, interpretativas de situações de clientes, de administração, de educação, de processos de comunicação ou de modo de conduta.¹³

Diferentemente de uma pesquisa sobre as dissertações da UFSC, que colocou em relevo as tecnologias de educação como predominantes,⁸ no PGENF-UFRN, obtiveram realce as tecnologias do cuidado (55,2%; n=16), as quais abrangem as investigações acerca das técnicas, procedimentos e conhecimentos utilizados pelo enfermeiro no cuidado.¹³ Foram estudadas, ainda, tecnologias de educação (17,2%; n=5), tecnologias de modo de conduta (13,8%; n=4), tecnologias de administração (10,3%; n=3) e tecnologias de processos de comunicação (3,5%; n=1).

Ao se analisar o desenho metodológico dos estudos, de forma semelhante a outras pesquisas,^{7,14} houve predomínio de investigações classificadas como “sem intervenção”, ou seja, estudos não-experimentais e descritivos/exploratórios.

É necessário, ao se falar em delineamento de estudos, sobretudo, no âmbito da pós-graduação, trazer à tona uma discussão cada vez mais presente em todos os cenários, intelectuais e assistenciais: a classificação das pesquisas segundo níveis de evidência, que tem por base uma hierarquização dos estudos que busca facilitar o entendimento do grau de recomendação clínica dos resultados provenientes das pesquisas.¹⁵

Assim, quanto à qualidade de evidência, o que se constatou foi a numerosa produção de estudos que se enquadram no nível de evidência 6 - evidências derivadas de um único estudo descritivo ou qualitativo.¹⁶ Não se propende afirmar, todavia, que as pesquisas desenvolvidas não possuem significância para o cenário intelectual nacional e internacional, tendo em vista que

também os estudos descritivos são importantes para a análise de contextos e para subsidiar a produção de evidências de maior nível. Defende-se, assim, a necessidade de equilibrar tais Algarismos, incentivando o fomento de pesquisas experimentais em enfermagem de qualidade.

Quanto à abordagem das dissertações analisadas, ganhou destaque o fato de 79,3% (n=23) dos estudos seguirem uma abordagem quantitativa, diferentemente de várias pesquisas que traçaram perfis de programas de pós-graduação em enfermagem e destacaram os estudos qualitativos como predominantes.^{12,14,17-9}

Enfatiza-se, porém, a essencialidade de ambas abordagens nas pesquisas de enfermagem. O que é fundamental, nesse panorama, é a adequação do delineamento da pesquisa, em seus diversos aspectos, à questão que se deseja investigar, adequando técnicas e buscando referenciais que respaldem uma produção científica de qualidade.

Por fim, é necessário que se destaque a condição *sine qua non* de dois aspectos: a atualização constante do currículo *Lattes*, uma vez que tal plataforma representa fonte primordial de pesquisa e de conhecimento acerca de produções científicas; e o comprometimento dos discentes com os programas de pós-graduação que integram, bem como com a comunidade em geral, devendo, enquanto alunos e egressos, responsabilizar-se pela divulgação dos resultados alçados com seu estudo dissertativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Refletir sobre a caracterização das dissertações de um programa de pós-graduação em enfermagem, especificamente, acerca de determinada linha de pesquisa, perpassa o sentido delimitador de perfis de produções e alcança a direção da identificação e reflexão do benefício social que o programa proporciona.

O PGENF-UFRN, através da sua linha de pesquisa “Desenvolvimento tecnológico em saúde e enfermagem”, produz conhecimentos e forma mestres e doutores na perspectiva, em especial, de melhorar o serviço de saúde e das práticas de ensino na enfermagem através do emprego das diversas faces tecnológicas. Assim, promovem-se discussões e reflexões acerca do fazer pesquisa, cuidado e ensino na enfermagem, bem como sobre a contribuição do PGENF-UFRN nesse contexto - entendida como o processo de contribuição social da

Instituição de Ensino Superior que transcorre as fronteiras geográficas e de formação profissional, galgando patamares interdisciplinares, nacionais e internacionais de divulgação de conhecimento.

REFERÊNCIAS

1. Erdmann AL, Fernandes JD, Teixeira GA. Panorama da educação em enfermagem no Brasil: graduação e pós-graduação. *Enferm foco* [Internet]. 2011 [cited 2013 Jan 05];2(supl.):89-93. Available from: <http://revista.portalcofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/91>
2. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Relatório de Avaliação da Área da Enfermagem [Internet]. 2010 [cited 2013 Jan. 03]. Available from: <http://trienal.capes.gov.br/wp-content/uploads/2010/09/ENFERMAGEM-rel-11set10.pdf>
3. Rodrigues RAP, Erdmann AL, Fernandes JD, Araújo TL. Pós-Graduação em Enfermagem no Brasil e no Nordeste. *Rev gaúch enferm* [Internet]. 2007 [cited 2013 Jan 05];28(1):70-8. Available from: <http://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/4702>
4. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Projeto pedagógico e regimento interno [Internet]. 2010 [cited 2013 Jan 03]. Available from: http://www.sigaa.ufrn.br/sigaa/public/programa/documentos.jsf?lc=pt_BR&id=412&idTipo=2
5. Koerich MS, Backes DS, Scortegagna HM, Wall ML, Veronese AM, Zeferino MT. Tecnologias de cuidado em saúde e enfermagem e suas perspectivas filosóficas. *Texto & contexto enferm* [Internet]. 2006 [cited 2013 Jan 05];15(esp.):178-85. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v15nspe/v15nspea22.pdf>
6. Meireles AFTS, Silva GM, Lacerda ACT, Meireles NR. Information technology: an ally to improve nursing management. *J Nurs UFPE on line* [Internet]. 2012 Maio [cited 2013 June 04];6(5):1187-95. Available from: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/2372/pdf_1219 doi: [10.5205/reuol.2450-19397-1-LE.0605201229](https://doi.org/10.5205/reuol.2450-19397-1-LE.0605201229)
7. Turrini RNT, Graziano KU, Vattimo MFF, Cruz DALM. Perfil dos alunos e conhecimentos produzidos no Programa de Pós-Graduação de Enfermagem na Saúde do Adulto. *Rev esc enferm USP* [Internet]. 2005 [cited 2013 Jan 05];39(esp.):570-9. Available from:

<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v39nspe/v39nspea09.pdf>

8. Prado ML, Backes VMS, Reibnitz KS, Cartana MHF, Abe KL et al. Produções tecnológicas em enfermagem em um curso de mestrado. Texto & contexto enferm [Internet]. 2009 [cited 2013 Jan 05];18(3):475-81. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v18n3/a10v18n3.pdf>

9. Salvador PTCO, Oliveira RKM, Costa TD, Santos VEP, Tourinho FSV. Tecnologia e inovação para o cuidado de enfermagem. Rev enferm UERJ [Internet]. 2012 [cited 2013 Jan 05];20(1):111-7. Available from: <http://www.facenf.uerj.br/v20n1/v20n1a19.pdf>

10. Mehry EE. O trabalho em saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano. 4 ed. São Paulo: Hucitec; 2007.

11. Almeida MCP, Silva EM, Villa TCS, Assis MMA, Kemura MLR. O conhecimento produzido no programa de mestrado de enfermagem em saúde pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP e suas relações com as práticas de saúde. Rev latino-am enfermagem [Internet]. 2000 [cited 2013 Jan 05];8(5):91-6. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v8n5/12373.pdf>

12. Prado ML, Rocha PK, Backes VMS, Reibnitz KS, Waterkemper R, Gomes DC. Produção de conhecimento em um curso de mestrado em enfermagem no Brasil. Cienc enferm [Internet]. 2011 [cited 2013 Jan 05];17(3):42-50. Available from: <http://www.scielo.cl/pdf/cienf/v17n3/art05.pdf>

13. Nietsche, EA. Tecnologia Emancipatória - Possibilidade ou Impossibilidade para a Práxis de Enfermagem. Ijuí: Unijuí; 2000.

14. Hermann AP, Bonin YCR, Peres AM, Wolff LDG, Holanda AF, Lacerda MR. Methodologies used in the dissertations of a Post graduation degree program: bibliographical research. Online braz j nurs [Internet]. 2009 [cited 2013 Jan 05];8(3). Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/2653>

15. Galvão CM. Níveis de evidência. Acta paul enferm. 2006;19(2):5.

16. Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Making the case for evidence-based practice. In: Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Evidence-based practice in nursing & healthcare. A guide to best practice. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins; 2005;3-24.

17. Moura ERF, Franco ES, Fraga MNO, Damasceno MMC. Produção científica em saúde da mulher na pós-graduação em enfermagem da Universidade Federal do

Ceará, Brasil 1993-2002. Cienc enferm [Internet]. 2005 [cited 2013 Jan 05];11(2):59-70. Available from:

<http://www.scielo.cl/pdf/cienf/v11n2/art08.pdf>

18. Sousa FS, Baptista RS, Carvalho QCM, Araújo TL, Damasceno MMC. Characterization of dissertations and theses of a post-graduate program in nursing in Ceará: descriptive-exploratory study. Online braz j nurs [Internet]. 2009 [cited 2013 Jan 05];8(3). Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/2451>

19. Hammerschmidt KSA, Mantovani MF, Labronici LM, Lenardt MH, Lacerda MR. The dissertations produced in the Graduate and Master's in Nursing Program at Universidade Federal do Paraná. Rev esc enferm USP [Internet]. 2011 [cited 2013 Jan 05];45(6):1466-75. Available from: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45n6/en_v45n6a27.pdf

Submissão: 18/07/2013

Aceito: 06/12/2014

Publicado: 15/01/2015

Correspondência

Pétala Tuani Candido de Oliveira Salvador
Rua Almir Freire, 324
Bairro Centro
CEP 59270-000 – Bom Jesus (RN), Brasil